

Artigo/Article

DESVIO DE FUNÇÃO DOS PROFESSORES PARA OUTRAS ÁREAS DE FORMAÇÃO NA ESCOLA 28 DE NOVEMBRO NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE - RO.

Naila Fernanda Sbsczk Pereira Meneguetti¹; Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti²

1. Bacharel em Sistema de Informação, especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior.
2. Biólogo, especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior, mestrando em Genética e Toxicologia Aplicada. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

RESUMO

Este artigo é um estudo sobre o desvio profissional de professores que por lei deveriam ter diploma universitário e trabalharem em suas áreas específicas, porém aparentemente não é isso que está acontecendo, infelizmente devido à falta de profissionais capacitados muitos professores que não são formados estão ministrando aulas, e outros são obrigados a suprir necessidades fora de sua área de formação, assim prejudicando os alunos que recebem um conhecimento inferior do que deveriam realmente receber. É preocupante e alarmante a situação das escolas brasileiras, tanto na pública quanto na privada há uma falta enorme de profissionais capacitados. No entanto na falta de profissionais surge à necessidade de professores ministrarem aulas de disciplinas que não são de sua formação. No município de Ouro Preto do Oeste a escola “E.E.E.F.M. 28 de novembro” sofre com a falta de profissionais em diversas áreas, sendo mais elevado o índice em Química e Física, e em algumas matérias como Biologia o que falta não são profissionais e sim uma correta lotação dos mesmos de acordo com sua formação.

Palavras chave: Desvio de função, deficiência de aprendizagem, políticas públicas.

ABSTRACT

This article is a study on the diversion of professional teachers who by law should have university degree and work in their specific areas, but apparently that is not happening, unfortunately due to lack of professionals trained many teachers who are not trained are ministering classes, and others are required to meet needs outside their area of training, thereby harming the students who receive a lower knowledge of what should actually receive. It is worrying and alarming situation of the Brazilian schools, both in public and in private there is a huge shortage of trained professionals. However the lack of professionals

is the need for teachers He has lectured in subjects that are not of their training. In the city of Ouro Preto in the west to school "EEEFM November 28 "suffers from a lack of professionals in various areas, with the highest index in Chemistry and Physics, and in some subjects such as biology that remains are not professionals and do a proper stocking them in accordance with their training.

Key words: Misuse of function, learning Disabilities. public policy.

INTRODUÇÃO

Ser professor é uma das profissões mais antigas e importantes do mundo, tendo em vista que todas as demais dependem dela. O termo professor é aplicado de diferentes maneiras. No Brasil, professor é o profissional que ministra aulas ou cursos em todos os níveis educacionais desde educação infantil até o nível superior. Nos Estados Unidos da América (EUA) professor é exclusivo para quem ministram aulas em instituições de ensino superiores, essas mesmas que exigem o grau de Doutor Ph.D ou equivalente. Já no Reino Unido e em vários países Europeus como França e Alemanha, o uso do título professor é ainda mais restrito do que nos EUA, sendo reservado apenas a docentes seniores em universidades.

Apesar da sua importância, os professores da rede pública de ensino do Brasil ainda não são valorizados

merecidamente, com isso o país sofre frequentemente com a falta de profissionais qualificados em diversas áreas, como química, física, biologia, matemática entre outras.

O salário médio do professor brasileiro em início de carreira é o terceiro mais baixo em um total de 38 países desenvolvidos e em desenvolvimento comparados em um estudo da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) segundo o estudo, apenas Peru e Indonésia pagam salários menores a seus professores no ensino primário do que o Brasil. O salário anual médio de um professor na Indonésia é US\$ 1.624. No Peru, esse valor chega a US\$ 4.752. No Brasil é de US\$ 4.818. O valor no Brasil é metade do encontrado nos vizinhos Uruguai (US\$ 9.842) e Argentina (US\$ 9.857) e muito abaixo da média dos países desenvolvidos, onde o maior salário nesse nível de ensino foi encontrado na Suíça (US\$ 33.209). O resultado do Brasil melhora um pouco quando se compara os salários de professores do ensino médio. Nesse nível de

Artigo/Article

ensino, há sete países que pagam salários mais baixos que no Brasil, em um total de 38 (GOIAS, 2008).

Estudo inédito feito pelo Ministério da Educação (MEC) mostra que:

Com exceção das áreas de física e química, existem mais licenciados do que a demanda para dar aulas em todas as salas do ensino médio. O problema é que mais de 70% dos formados em licenciatura no país não trabalham como professores nas escolas brasileiras, optando por outros empregos (CAFARDO, 2007).

Devido a essa falta de profissionais,

Os professores formados em outras áreas, ou mesmo professores de disciplinas diferentes estão dando aulas nas salas que estariam abandonadas. Em Física e Química existem, respectivamente, 6 a 8 mil professores licenciados, mas são cerca de 60 mil trabalhando em cada uma das áreas. Portanto, cerca de 90% de quem ensina essas disciplinas não tem a formação adequada, apesar disso o salário é o mesmo das áreas de todas as áreas, contraria a lei da oferta e da procura (UNIARARAS, 2008).

A situação ainda é pior em alguns locais, pois:

Cerca de 23% dos professores de Matemática do Ensino Médio no país não têm curso superior. Eles completaram apenas o próprio Ensino Médio, mesmo nível de escolaridade para o qual dão aulas. Outros 21%, aproximadamente, são graduados em outras áreas, que podem ser próximas da matemática, como Processamento de Dados e Ciências Contábeis, ou bem distantes, como Letras. Apenas 20% são formados de fato em Matemática. Nas regiões Norte e Nordeste o índice de professores sem formação superior é ainda mais alto, chegando a 36,9% e 36,1%, respectivamente. Por lei, todos deveriam ter diploma universitário (RITLA, 2008).

Com esses problemas a também a troca freqüente de professores que é sempre prejudicial, os alunos tem de se adaptar a um novo estilo de dar aula, e acabam tendo seu rendimento comprometido por esse fator (CLEBSCH, 2008).

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) estabeleceu que, a partir de 2007, todos os professores contratados para atuar no Ensino Médio deveriam ter licenciatura. Os do ensino infantil e primeiro ciclo do Fundamental (1ª a 4ª séries) precisariam ter feito Pedagogia ou curso normal superior - meta que ainda está longe de ser cumprida (JORNALDACIENCIA, 2008).

Artigo/Article

Para tentar suprir essas necessidades o Conselho Nacional de Educação (CNE) tem uma resolução dizendo que:

O trabalho de professor para profissionais com nível superior (bacharelado) é permitido por uma resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), de 1997. Eles devem participar de programas especiais de formação pedagógica para atuar em escolas, porém poucos optam por dar aula (CAFARDO, 2007).

A Capemp (Comissão de Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Médio e Profissional) busca um plano emergencial para a falta de professores no ensino médio, situação considerada "trágica" pela própria comissão (FOLHAONLINE, 2004). Porém mesmo com contratos emergenciais não é suprido as necessidades e esses professores contratados acabam ministrando aulas de diversas matérias, mesmo as de outra área de formação.

Em uma situação de emergência devemos abrir mão dos refinamentos e oferecer o prato feito. O engenheiro, por exemplo, sabe somar e subtrair. "Com ou sem pedagogia, ele pode dar aula", afirmou Enio Candotti, presidente da (SBPC) Sociedade Brasileira

para o Progresso da Ciência (FOLHAONLINE, 2004).

A partir de leituras e observação das realidades dos professores foram levantadas problemáticas que influenciam na dificuldade cada vez maior de se encontrar profissionais qualificados, destacando-se as seguintes:

Desqualificação na formação inicial e na formação continuada; divisão do trabalho docente; debilidade da organização do trabalho pedagógico; avaliação como balizador de competências; desvalorização do trabalho docente; degradação das escolas públicas; aviltamento dos salários e a inexistência de uma gestão democrática (SÍNTESE, 2006).

Outro problema que os professores brasileiros enfrentam é a falta de condições mínimas de trabalho como biblioteca, laboratórios de informática e ciências.

A infra-estrutura é precária, e cerca de 45% dos profissionais de educação trabalham em escolas públicas sem biblioteca, 74% em estabelecimentos sem laboratório de informática e cerca de 80% não contam com laboratórios de ciências (BRUNO, 2004).

O presente trabalho objetivou analisar o desvio de função dos

Artigo/Article

professores em relação a sua área de formação, averiguar quais as disciplinas que têm maior deficiência de profissionais e analisar as conseqüências da falta dos mesmos.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado na E.E.E.F.M. 28 de Novembro,

localizada a uma latitude $10^{\circ}43'15.84''S$ e uma longitude $62^{\circ}15'41.20''O$ município de Ouro Preto do Oeste – RO (figura 1), no segundo semestre de 2008.

A pesquisa foi realizada através de pesquisas bibliográficas e entrevistas com os professores sobre a sua atuação na instituição. Em relação à conseqüência do desvio profissional teve-se como base a média no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em 2007.



Figura. 1 – Imagem de satélite da E.E.E.F.M. 28 de Novembro, localizada no município de Ouro Preto do Oeste – RO. (Google Earth, 2008).

Artigo/Article

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram entrevistados 45 professores da E.E.E.F.M. 28 de Novembro, profissionais formados em:

Artes, Biologia, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química. Tais ministram aulas em sua área de formação e em outras áreas como mostra a (Gráfico 1).

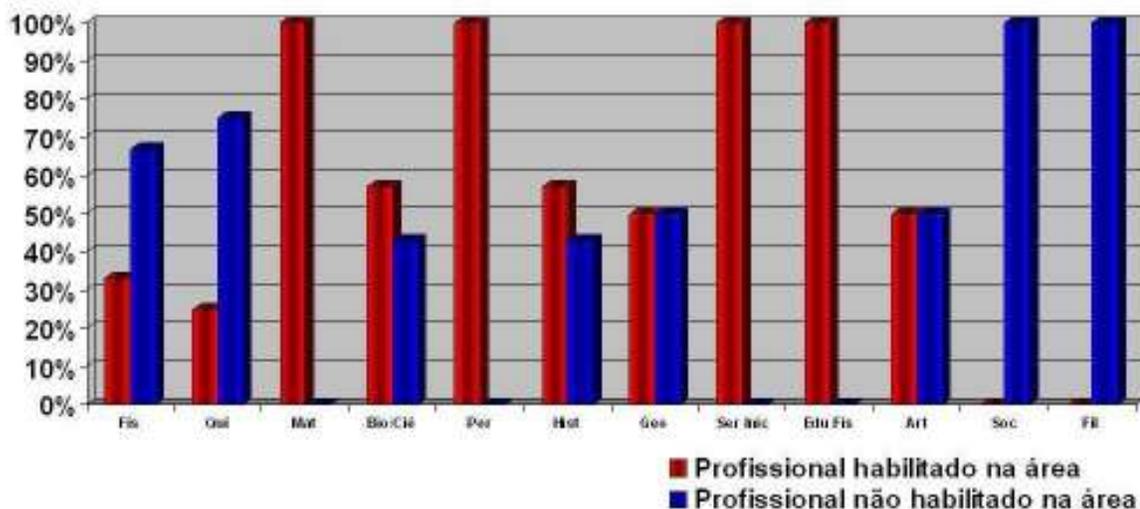


Gráfico 1. Porcentagem de professores habilitados por áreas de formação.

O (Gráfico 1) mostra que as áreas com maior deficiência de profissionais qualificados são Sociologia e Filosofia com nenhum professor com formação específica, porém são vistas como matérias menos importantes pelas autoridades educacionais. Logo em seguida vêm às disciplinas de Química e Física, com aproximadamente 70% de professores de outras áreas atuando com as mesmas, tais sendo consideradas as

duas matérias com maior deficiência devido a sua importância perante o cenário nacional. Já Biologia, Geografia, História e Artes chegam a aproximadamente 50% de escassez de profissionais específicos.

Das matérias citadas no (Gráfico 1) destacam-se Química, Física, Geografia, Biologia e História, pois são matérias de peso perante a educação

Artigo/Article

brasileira, e mesmo assim é dada pouca importância colocando profissionais de outras áreas, muitas vezes sem nenhuma

familiaridade para ministrar as mesmas, como podemos ver no (Gráfico 2).

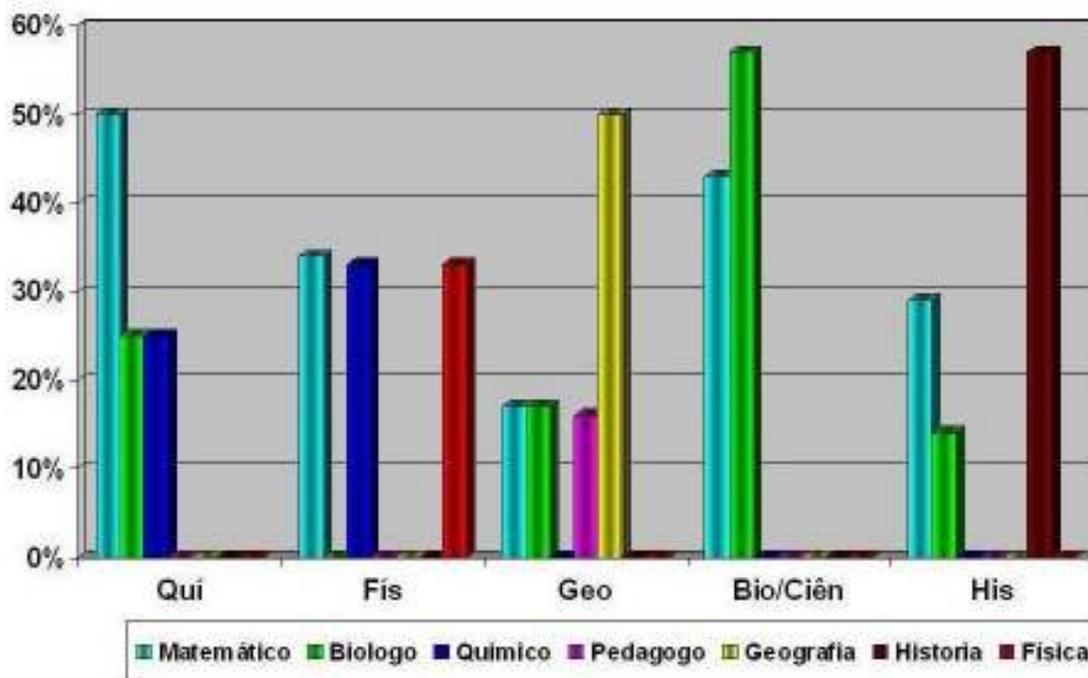


Gráfico 2. Porcentagem de professores que atuam em outra área de formação.

De acordo com o (Gráfico 2) os professores que mais atuam em outras áreas de formação são os matemáticos seguidos pelos biólogos. Isso não teria tantas conseqüências se os mesmos fossem desviados para matérias semelhantes a da sua área de formação como, por exemplo: matemáticos ministrando aulas de física, mais o que observa é que temos matemáticos dando

aulas de Geografia, Biologia e História matérias essas que não tem nenhuma ligação com sua área de formação, e enquanto isso falta matemáticos em outras escolas. Outro ponto importante observado são disciplinas que faltam professores qualificados e mesmo assim profissionais específicos são desviados para ministrar aulas de outras disciplinas, como Química que apenas 25% das aulas

Artigo/Article

são ministradas por químicos, e apesar disso se observa o desvio desses profissionais para ministrar aulas de Física. O mesmo ocorre com a matéria de Biologia que 43% das aulas são dadas por outros profissionais, sendo que na mesma instituição se tem biólogos dando aula de Geografia, Química e História.

Porém apesar de todas essas divergências a E.E.E.F.M. 28 de Novembro obteve a melhor nota entre as escolas do Município de Ouro Preto do Oeste no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em 2007, com a média de 52,96, como podemos ver na (Figura 2).

Localização	Dep. Administrativa	Modalidade de Ensino*	Código da Escola	Nome da Escola	Número de Matrículas	Número de Participantes	MÉDIAS**		MÉDIAS COM CORREÇÃO DE PARTICIPAÇÃO**	
							Prova Objetiva (média)	Redação e Prova Objetiva (média)	Prova Objetiva	Redação e Prova Objetiva
Urbana	Estadual	EJA	11016230	CEEJA PROF ANTONIO DE ALMEIDA	431	28	40.76	45.78	39.97	45.19
Urbana	Privada	EMR	11016248	EDUCANDARIO CURUMIM SC LTDA	15	9	SC	SC	SC	SC
Urbana	Estadual	EMR	11017775	EEEFM 28 DE NOVEMBRO	139	79	49.75	53.28	49.3	52.96
Urbana	Estadual	EMR	11016507	EEEFM AURELIO BUARQUE DE HOLANDA FERREIRA	50	29	46.91	49.97	46.49	49.68
Urbana	Estadual	EMR	11017791	EEEFM JOAQUIM DE LIMA AVELINO	74	50	47.97	49.93	47.64	49.71
Urbana	Estadual	EMR	11017422	EEEFM MARIA DE MATOS E SILVA	34	22	45.46	50.06	45.12	49.81
Urbana	Estadual	EJA	11017201	EEEFM MONTEIRO LOBATD	260	33	36.65	40.83	35.99	40.33

* *EMR*: Ensino Médio Regular

* *EJA*: Educação de Jovens e Adultos

* *EMP*: Ensino Médio Profissionalizante

** *SC*: Sem Conceito (menos de 10 alunos concluintes, participantes do ENEM em 2007 ou menos de 10 alunos matriculados na escola segundo a declaração no Censo Escolar de 2007)

Figura 2. Tabela de desempenho das escolas do município de Ouro Preto do Oeste no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Além da maior média municipal no ENEM a E.E.E.F.M. 28 de Novembro foi a que obteve o maior

número de participantes, mostrando o incentivo da instituição e o interesse dos alunos em seguir uma vida acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que as disciplinas com maior deficiência de professores qualificados são Química e Física, e em algumas matérias como Biologia o que falta não são profissionais e sim uma correta lotação dos mesmos de acordo com sua formação. E mesmo assim a escola 28 de Novembro obteve a maior nota do município de Ouro Preto do Oeste no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em 2007, com a média de 52,96.

REFERÊNCIAS

1. BRUNO, A. O perfil do professor brasileiro. Disponível em <<http://www.arturbruno.com.br>>. Acesso em: 30 de setembro de 2008.
2. CAFARDO, R. Falta Quem Queira ser Professor. Disponível em <<http://txt.estado.com.br>>. Acesso em: 12 de agosto de 2008.
3. CLEBSCH. Sem Falta de Professores. Disponível em <<http://www.profissaomestre.com.br>>. Acesso em: 19 de agosto de 2008.
4. ENEM. Exame Nacional do Ensino Médio. Disponível em <<http://mediasenem.inep.gov.br>>. Acesso em: 02 de setembro de 2008.
5. FOLHAONLINE. Comissão busca plano emergencial para falta de professores. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 02 de setembro de 2008.
6. GOIAS, A. Para a UNESCO Brasil paga pouco a professor. Disponível em <<http://www.adur-rj.org.br>>. Acesso em: 10 de setembro de 2008.
7. JORNALDACIENCIA. Professores de Matemática Ensinam Sem Curso Superior. Disponível em <<http://www.jornaldaciencia.org.br>>. Acesso em: 21 de agosto de 2008.
8. GOOGLE EARTH. Software de localização via satélite. Imagens NASA e Terra Metrics, Europa Technologies, 2008.
9. RITLA. Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana. Disponível em <<http://www.ritla.net>>. Acesso em: 03 de setembro de 2008.

Artigo/Article

10. SINTESE. Professores Desqualificados: Combustível Para o Neoliberalismo Crescer. Disponível em <<http://www.sintese-se.com.br>>. Acesso em: 19 de agosto de 2008.
11. UNIARARAS. Fundação Hermínio Ometto. Disponível em <<http://www.uniararas.br>>. Acesso em: 03 de setembro de 2008.